

CÂMARA MUNICIPAL DO SABUGAL

ATA N.º 16/2026

REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 05 DE AGOSTO DE 2026

PRESIDENTE DA CÂMARA:

Vítor Manuel Dias Proença

VEREADORES:

Paulo Jorge Leitão Batista – Vereador eleito pelo Partido Socialista

Francisco Morais Esteves de Barros - Vereador eleito pelo Partido Chega

Amadeu Paula Neves – Vereador do Partido Social Democrata

José António Paulos Barros - Vereador eleito pelo Partido Socialista

Paulo José Nabais da Cruz – Vereador do Partido Social Democrata

JUSTIFICOU FALTA À AUSÊNCIA A MEIO DA PRESENTE REUNIÃO:

Amadeu Paula Neves – Vereador do Partido Social Democrata esteve presente na reunião, tendo-se ausentado, por razões ponderosas e devidamente justificadas, quando eram 11h00, razão pela qual não participou na discussão e votação dos assuntos subsequentes constantes da ordem de trabalhos.

HORA DE ABERTURA:

Dez horas

LOCAL: Salão Nobre dos Paços do Concelho

SALDO DO DIA 04 DE AGOSTO DE 2026 ----->

Op. Orçamental: 1.807.062,17 €

Op. Não Orçamental: 1.051.827,84 €

2

Ao quinto dia do mês de agosto de dois mil e vinte e seis, nesta cidade de Sabugal, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Sabugal que teve início pelas 10:00 horas no Salão Nobre dos Paços do Concelho. _____

Verificada a existência de quórum para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o **Sr. Presidente da Câmara, Vítor Manuel Dias Proença** presidiu a reunião tendo-a declarado aberta. _____

----- **ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

1. JUSTIFICAÇÃO DE AUSÊNCIAS DE MEMBROS DO EXECUTIVO MUNICIPAL -----

O Sr. Vereador Amadeu Neves, esteve presente na reunião, tendo-se ausentado por razões devidamente justificadas quando eram 11h00 e deste modo não participou da discussão e votação dos assuntos subsequentes da ordem de trabalhos. _____

2. EXPEDIENTE -----

Foi apresentado um **Voto de Louvor a Norberto Manso, Chefe de Gabinete de Apoio à Presidência, em reconhecimento pelo trabalho prestado e pela dedicação demonstrada no exercício das suas funções (Anexo 1).** _____

Foi apresentado um **Voto de Louvor à atleta Carlota Almeida pela conquista do campeonato nacional de atletismo de sub-23 na modalidade de 1500 metros.** _____

3. INTERVENÇÕES DO EXECUTIVO MUNICIPAL -----

O **Sr. Presidente da Câmara, Vítor Manuel Dias Proença**, em conformidade com o disposto no artigo 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o artigo 18.º do Regimento do Funcionamento das Reuniões de Câmara iniciou os trabalhos, procedendo à leitura da atividade relevante da Câmara, cujo teor consta no Anexo 2. _____

O **Sr. Presidente da Câmara** iniciou a sua intervenção destacando três eventos ocorridos nas últimas semanas nomeadamente o Bendada International Music Festival, as comemorações do 30.º Encontro de antigos marinheiros do concelho que terminou com a atuação da Banda da Armada e a gravação do

2

programa Em Casa d'Amália. Sublinhou a intensidade e qualidade da semana cultural, salientando o sucesso do programa televisivo Em Casa d'Amália, que reuniu cerca de 2000 pessoas junto do Castelo do Sabugal e contou com a participação dos artistas do concelho do Sabugal como o Sebastião, o André Amaro e o Dr. João Pedro Patrocínio. Considerou o evento como notável que certamente ficará gravado na memória de todos e que engrandece o concelho. -----

Relativamente à 11.ª edição do Bendada International Music Festival, realçou a sua projeção internacional relembrando que angaria para o concelho cerca de 50 jovens músicos oriundos de 10 países diferentes que partilharam durante o festival as suas vivências e experiências, tendo culminado com um fantástico concerto no Castelo do Sabugal. Considerou que a Bendada se afirma como uma aldeia cultural, fruto do empenho e dedicação que a pianista Inês Andrade tem vindo a dedicar a este festival. Informou que o município está a trabalhar, no âmbito da CIMBSE, de uma candidatura para criar melhores infraestruturas e dar resposta ao crescimento do festival que considerou ser uma iniciativa de grande importância e com fortes perspetivas de continuidade. -----

Destacou também o 30.º Encontro de Marinheiros do Concelho do Sabugal, elogiando a atuação da Banda da Armada no magnífico cenário do Castelo do Sabugal. -----

Desejou boas-vindas aos emigrantes que regressam ao concelho para passar férias. Referiu que o município tem reunido esforços para garantir um concelho agradável para viver, visitar, investir e usufruir de férias, assegurando as condições básicas, como a recolha de lixo, o abastecimento de água e a limpeza urbana com o objetivo de garantir que os emigrantes se sintam em casa, desfrutem da rede de praias fluviais e optem por se fixar no território, criando-se assim as condições necessárias para que gozem as suas merecidas férias. -----

Informou que, após longos anos de dedicação ao serviço quer da empresa Sabugal+ quer da Câmara Municipal, o Dr. Norberto Manso cessou as suas funções no início de agosto. Enalteceu a sua dedicação, empenho, zelo e o contributo decisivo para a elevação e reconhecimento cultural do concelho do Sabugal, propondo a atribuição de um louvor público como forma de reconhecimento sincero pela lealdade e relevância do trabalho prestado, convidando os Srs. Vereadores a associarem-se ao voto. -----

De seguida, anunciou a realização do Festival "Ao Forcão Rapazes" no próximo dia 14, na Praça de Touros Municipal do Soito, sob a organização das associações dos Forcalhos e do Ozendo, procedendo à distribuição dos convites para o evento a todos os Srs. Vereadores, para que querendo, possam assistir.

O **Sr. Vereador Amadeu Neves** propôs a atribuição de um voto de louvor à atleta sabugalense Carlota Almeida, atleta do Sporting Club de Portugal, que recentemente se sagrou campeã nacional de 1500 metros no escalão sub-23, sublinhando ser um feito merecedor do devido reconhecimento público. —

O **Sr. Presidente da Câmara** concordou com a proposta e sugeriu que o feito da atleta Carlota Almeida deve ser devidamente enquadrado no regulamento de mérito desportivo e considerado aquando da discussão das homenagens a prestar no Dia do Concelho. —

O **Sr. Vereador Paulo Leitão Batista** começou por agradecer a resposta rápida enviada pelo município a um requerimento apresentado na reunião anterior com questões sobre o Centro de Negócios Transfronteiriço do Soito. —

Manifestou a sua concordância com os votos de louvor propostos. Em relação ao Dr. Norberto Manso, destacou a sua dedicação e competência que merecem o devido reconhecimento. Questionou se já havia substituto nomeado para o cargo. —

Reviu-se nas declarações do Sr. Presidente da Câmara quanto às três iniciativas culturais, sublinhando que o mérito e a diferenciação dos eventos "fora da caixa" trazem prestígio e causam impacto no concelho, sobretudo na área cultural e musical. Ressalvou que, embora as festas tradicionais e as capeias sejam igualmente importantes e não devam ser menorizadas, estas fazem parte do calendário habitualmente esperado. Considerou os eventos enumerados fundamentais e importantes para o Sabugal. Relativamente ao Bendada International Music Festival, defendeu que o município deve manter e reforçar o apoio financeiro e logístico, alertando que surgiram festivais idênticos no Fundão e na Guarda após a iniciativa da Bendada, que vêm ganhando expressão. Concluiu que a Bendada possui condições excecionais e uma vontade que deve ser reconhecida, não se devendo permitir que o festival seja ultrapassado. —

Referiu-se à existência de relatos sobre um eventual problema de contaminação da água na localidade de Quarta-Feira. Mencionou que têm sido efetuados transportes de água para o reservatório, tanto por parte da Câmara Municipal como dos bombeiros e solicitou o ponto de situação tanto na Quarta-Feira como nas localidades vizinhas. -----

Sobre a atleta Carlota Almeida, reconheceu a necessidade de lhe prestar louvor público por parte do município em virtude de esta se ter sagrado campeã na prova de atletismo de 1500 metros no escalão de sub-23. Recordou que em entrevista a atleta revelou que deu os primeiros passos no atletismo no Desporto Escolar no concelho e que representa atualmente o Sporting Clube de Portugal. Destacou o seu incrível percurso e o facto de treinar em Lisboa, frequentar o curso de Medicina no Porto e continuar a afirmar que reside no Sabugal, onde passa férias e regressa nos fins-de-semana sempre que lhe é possível. Manifestou preocupação com a referência feita pela atleta relativamente ao facto de o estádio municipal se encontrar fechado aos fins-de-semana, o que a obriga a deslocar-se à Guarda para treinar. Questionou se essa situação corresponde à verdade, se o estádio dispõe de condições para o seu treino e se existe alguma forma de apoiar a atleta e minimizar esse problema. Por fim, reafirmou a sua total disponibilidade para se associar a proposta de voto de mérito desportivo logo que a mesma seja apresentada pelo Sr. Presidente da Câmara. -----

Abordou a nomeação do Dr. Manuel Fonseca, referindo que é ex-Presidente da Câmara e atual Presidente da Assembleia Municipal de Fornos de Algodres, como Diretor-Delegado da APAL em comissão de serviço, por escolha unânime dos Presidentes de Câmara envolvidos. Reconheceu que merece consideração, e que tendo em conta a larga experiência autárquica poderá ser a pessoa indicada para ocupar o cargo. Contudo, referiu que essa nomeação, independentemente de se tratar de uma figura do Partido Socialista, não altera a sua posição relembrando que coloca sempre os interesses do concelho do Sabugal em primeiro lugar. Reafirmou a perspetiva negativa relativamente à adesão do Sabugal à APAL e ao seu papel na gestão do abastecimento de água ao domicílio e do saneamento básico. Reiterou a sua oposição à criação do cargo de Diretor-Delegado por considerar que o problema da APAL é estrutural e não se resolverá que com a nomeação de um diretor executivo. Referiu que desde a integração na APAL que existe a perda da gestão de proximidade e da autonomia do município. Como exemplo da perda de proximidade, apontou o envio de faturas com montantes elevados decorrentes da ausência prolongada de

leituras de contadores, situação que está a causar indignação na população. Alertou para o estado de acentuada degradação da rede de abastecimento do Sabugal, referindo perdas de água na ordem dos 60% e lamentou a inexistência do plano de intervenção e a ausência de avultados investimentos necessários na rede de abastecimento, considerando que a APAL não dá prioridade ao Sabugal face aos interesses de outros municípios, nomeadamente o da Guarda. Criticou ainda o facto de a APAL não ter reduzido as perdas nem realizado investimentos tendo promovido, no entanto, a um aumento escandaloso dos preços de água. Por fim, defendeu que o Sabugal deve refletir sobre o seu caminho e sugeriu que a viabilidade da APAL passa por um aumento da escala com a adesão de mais municípios da região. Considerou que o alargamento da APAL poderá trazer soluções, contudo alertou para a necessidade de realizar estudos de impacto para a adesão dos municípios interessados. Questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre a confirmação da adesão de Fornos de Algodres e a existência de estudos prévios com dados sobre o estado do abastecimento de água e saneamento e o impacto e o impacto técnico- financeiro dessa integração e se estão previstas outras adesões e os respetivos estudos de impacto. -----

O **Sr. Vereador José Barros** alertou para a urgência em resolver o problema existente sobre os limites de freguesia, problema que é assunto recorrente em reunião. Adiantou que durante um atendimento no BUPI percebeu o forte impacto que a situação de alteração de limites pelo Instituto Geográfico Português sem a necessária coordenação com as Finanças, conduz a graves problemas nos números das matrizes de cada freguesia, requerendo que seja adotada uma solução que resolva a situação. -----

Alertou para a falta de limpeza das estradas nacionais pela empresa Infraestruturas de Portugal, referindo que a situação se repete tal como nos anos anteriores. Sublinhou que, sendo mês de agosto, há um aumento de pessoas a circular nessas vias e uma grande afluência de emigrantes a chegar ao concelho. Salientou que a colocação de cartazes a desejar as boas-vindas é insuficiente se, na prática, as estradas não estiverem devidamente limpas para garantir a visibilidade e a segurança. -----

Abordou a questão da intervenção na Praia Fluvial de Vale das Éguas, referindo ter sido noticiado, no dia 28 de julho, que a praia tinha aberto após resultados favoráveis das análises realizadas à água. Referiu que a frequência daquela praia tinha sido interdita na sequência de recomendações da Agência Portuguesa do Ambiente, após análises no âmbito do programa de vigilância de águas balneares terem

detetado a existência de valores elevados de poluição microbiológica, que podiam representar riscos para a saúde dos banhistas. Apontou que, no dia 28, o município se apressou a comunicar publicamente que as águas estavam capazes de receber banhistas, mas não procedeu de igual forma quando se detetou a poluição no campo biológico, não tendo feito uma publicação nos mesmos moldes para anunciar a interdição dos banhos. Sublinhou que não se comunicou oficialmente à população a interdição, ato que considerou essencial para evitar a prática de banhos até que a qualidade da água fosse restabelecida. Questionou sobre as razões que levaram o município a não ter feito essa comunicação inicial de que a água estaria contaminada e de que os banhos estavam interditos, ou, caso tenha sido feita, por que razão não o foi de uma forma tão clara como no dia 28. Por fim, acrescentou que, perante uma notícia desagradável, compreende a dificuldade em assumir uma posição que afasta pessoas e afeta a consagrada imagem de um concelho com praias fluviais exemplares, mas defendeu que a saúde das pessoas tem de estar acima de todas essas preocupações. _____

O **Sr. Vereador Francisco Barros** associou-se às congratulações pelos eventos culturais realizado no concelho, justificando e lamentando a sua ausência no espetáculo da *Casa d'Amália* por motivos profissionais imprevistos referindo ter conhecimento de que foi um sucesso e um espetáculo de grande qualidade. _____

Subscreveu as propostas de louvor público à atleta Carlota Almeida e ao Dr. Norberto Manso. Sobre o Dr. Norberto Manso, frisou que a sua saída do gabinete constitui uma perda enorme para a Câmara Municipal. Disse que, independentemente de divergências políticas e de perspetivas diferentes sobre determinados assuntos, o Dr. Norberto Manso demonstrava através dos textos produzidos e das suas participações públicas na câmara, uma intervenção de grande qualidade que, pelo que, transparecia certamente contagiava positivamente as decisões políticas do executivo. Lamentou a sua saída e expressou o desejo de que o eventual substituto possua uma qualidade idêntica que assegure ao Sr. Presidente da Câmara um apoio equivalente ao que o Dr. Norberto Manso conseguiu prestar até ao momento. _____

Relativamente à nomeação do Cargo de Diretor-Delegado da APAL, declarou não conhecer o Dr. Manuel Fonseca. Referiu, sem colocar em causa o seu perfil ou competências, que considera do ponto de vista político que o cargo de diretor executivo deveria ser ocupado por alguém de perfil técnico e não político,

lembrando que votou contra a criação do lugar. Reiterou que a integração do Sabugal na APAL foi um erro, rejeitando a obtenção de qualquer benefício e evidenciando os custos, como o aumento exponencial do custo da água. Apontou a necessidade urgente de definir critérios técnicos de atuação para resolver o problema estrutural do município, nomeadamente a inação na manutenção da rede de abastecimento durante anos que resultou em 60% de perdas na rede de água. Por fim, sustentou que a escolha feita projeta uma imagem de amiguismo associada ao bloco central o que considerou poder ser prejudicial para o prestígio do nomeado. Lamentou que o Conselho de Administração não tenha optado por um técnico com uma visão abrangente sobre os desafios da APAL classificando a nomeação como mais um erro. ---

Fez referência a um assunto abordado na reunião anterior, relativo a uma munícipe do Soito com um agregado familiar de cinco pessoas, composto por três filhos menores, a quem terá sido comunicado a impossibilidade de receber apoio alimentar por falta de vagas. Aditou que a munícipe o voltou a contactar por não ter sido neste período contactada pelos técnicos municipais. Solicitou esclarecimento no sentido de apurar a situação da requerente e a sua elegibilidade para atribuição do apoio. -----

Por fim, solicitou ponto de situação relativamente a um requerimento apresentado na reunião anterior para consulta de um processo de obras na Rua D. Diniz. -----

Em resposta ao Sr. Vereador Paulo Batista, o Sr. **Presidente da Câmara** referiu que o documento enviado em resposta ao requerimento, foi completo e responde a todas as questões relativas ao CNT. -----

Sobre a contaminação da água na localidade de Quarta-Feira, informou que tal situação ocorreu há cerca de seis meses, e que a solução imediata para a questão passou pela colocação de um reservatório para abastecimento da população, até que se verificasse a substituição da unidade de tratamento, de modo que os valores detetados de arsénio regressassem aos níveis normais. Neste momento, a captação está a funcionar normalmente, sendo efetuado um controlo periódico dos valores, quer pelo Município, quer pela ULS. Sobre o tema, referiu ainda que um dos investimentos previstos é a ligação à adutora de Quarta-Feira, assunto que será abordado no ponto 4.2 da Ordem de Trabalhos. -----

Sobre a situação da atleta Carlota Almeida, o Sr. **Vereador Amadeu Neves** deu nota de que várias pessoas que pretendem treinar já comunicaram essa situação, não tendo sido esse o caso da atleta em causa. No entanto, está em implementação um sistema de acesso através de códigos. _____

Sobre a nomeação de um novo chefe de gabinete, o Sr. **Presidente da Câmara** referiu que não está prevista qualquer nova nomeação. _____

Prosseguiu, referindo que o diretor delegado da APAL será uma mais-valia na resolução das questões que demandem a intervenção do sistema intermunicipalizado. A sua nomeação surgiu na sequência da recusa pelo órgão executivo da Câmara da Guarda, da primeira proposta de composição do Conselho de Administração por técnicos habilitados, ao invés dos presidentes das Câmaras. O Administrador que estava a exercer esta função, era um técnico experiente nesta área, porém, passou a desempenhar funções noutra entidade, o que impôs a necessidade de optar pela solução contratualmente prevista de designação do diretor delegado. _____

Referiu que compreende a preocupação do Sr. Vereador Paulo Batista, mas reiterou que a constituição da APAL surgiu na sequência de uma recomendação do anterior Governo, com o objetivo de criar escala e permitir uma majoração ao nível do recurso a fundos comunitários. Deu como exemplo uma candidatura no valor de 2.028.000,00 € — destinada à renovação da rede de águas de Quarta-Feira, Rebelhos e Aldeia da Dona e das adutoras de Quarta-Feira e Dirão da Rua — submetida ao Ciclo Urbano da Água, com um financiamento entre 85% a 90%. _____

Referiu ainda que o que defende e inclusive já transmitiu à Ministra é que o Estado deveria criar uma tarifa única e linhas de financiamento que permitam a estes organismos reestruturar as redes de água e saneamento. _____

Sobre as perdas de água, comunicou que, nem todas as percentagens são efetivamente perdas, dando como exemplo que, no dia anterior, o técnico que atualmente integra a APAL, detetou uma ligação direta à conduta principal, responsável por um consumo de cerca de 8 m³/hora. Considerou, por isso, que

poderão existir inúmeras situações de perdas de água que na verdade se reconduzem a ligações diretas à rede, indevida e ilegalmente efetuadas, cuja fiscalização está em curso. _____

Sobre a APAL, referiu ainda que a Associação de Municípios da Cova da Beira está a desenvolver um estudo para eventual criação de uma nova entidade, situação que se poderá evitar com a integração de mais municípios na estrutura já existente. _____

Relativamente às situações relacionadas com as leituras dos contadores, referiu que se trata de uma situação que também se verificava anteriormente, na maioria dos casos decorrente da localização dos contadores no interior das habitações, reiterando, no entanto que a ERSAR permite o envio de faturas ao consumidor com base em estimativas durante um período de até nove meses. No entanto, está a ser preparada uma campanha de sensibilização para incentivar os consumidores a comunicar as respetivas leituras. _____

Em resposta à intervenção do Sr. Vereador José Barros, o Sr. **Presidente da Câmara** referiu que, relativamente aos limites das freguesias, foi remetido à Direção-Geral do Património, há cerca de um ano, um dossier sobre as alterações dos limites geográficos, não tendo, até ao momento, sido obtida qualquer resposta. _____

O Sr. **Vereador José Barros** referiu que, caso o BUPi fique vinculado às Finanças, tal poderá trazer problemas. _____

Sobre as limpezas, o Sr. **Presidente da Câmara** referiu que, no dia anterior, transmitiu ao Sr. Secretário de Estado da Proteção Civil que a situação que se verifica com as Infraestruturas de Portugal é uma vergonha, tendo sido igualmente apresentada uma reclamação no respetivo portal. Informou que foi transmitido à Câmara que o concurso ficou deserto, tendo sugerido que seja quantificado o valor necessário e celebrado um contrato-programa com a Câmara, de forma que esta possa assegurar a realização das limpezas. Relativamente às limpezas cuja competência está delegada nas Juntas de Freguesia, referiu que a maioria já foram realizadas. _____



Sobre os resultados desfavoráveis das análises à água da praia fluvial de Vale das Éguas, referiu que foi solicitada uma contra-análise à ULS, cujo resultado foi negativo, tendo a praia sido posteriormente levantada a interdição da praia. -----

Em resposta às intervenções do Sr. Vereador Francisco Barros, o Sr. **Presidente da Câmara** referiu que a questão da nomeação do diretor delegado da APAL já havia sido esclarecida aquando da resposta ao Sr. Vereador Paulo Batista. -----

Acerca da questão colocada sobre a Sr.^a Ângela, a Sr.^a **Vice-Presidente da Câmara** referiu que a família é acompanhada pelo Serviço de Ação Social da Câmara há cerca de nove anos, tendo o Município assegurado sempre o fornecimento de alimentação. Referiu que a única prestação a que poderá não ter conseguido ter acesso é o PO APMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas), promovido e da competência exclusiva da Segurança Social. -----

Informou ainda que a Sr.^a Ângela solicitou apoio para a realização de obras na habitação, tendo sido solicitada documentação que ainda não foi entregue. -----

Relativamente ao outro pedido, informou que solicitará aos serviços que entrem em contacto, de forma a agendar uma data para aceder ao processo. -----

Interveio o Sr. **Vereador Francisco Barros** para referir que, relativamente às perdas de água que o Sr. Presidente da Câmara atribui, em parte, a ligações ilegais, estas situações já existiriam anteriormente, questionando se o que terá faltado foi fiscalização. Nesse sentido, questionou se a APAL irá promover ações de fiscalização e se disporá de mecanismos de controlo e capacidade para o efeito. -----

Considerou que esta é uma matéria sensível, uma vez que anteriormente a fiscalização era realizada por pessoas do concelho. Com a APAL, enquanto entidade supraconcelhia, existe um maior distanciamento relativamente à população, o que, por um lado, poderá contribuir para uma fiscalização mais eficaz, mas, por outro, poderá significar uma perda de proximidade. Considerou que, anteriormente, a proximidade dos funcionários da Câmara que efetuavam a leitura dos contadores poderia contribuir para evitar situações de faturação por estimativa. Na sua opinião, trata-se de mais um aspeto que justifica a contestação da opção de integração na APAL. -----

Em resposta, o Sr. **Presidente da Câmara** referiu que a situação anteriormente mencionada foi detetada na sequência de uma ação de fiscalização. Referiu que a APAL dispõe de meios e recursos habilitados para tornar a fiscalização mais eficiente, acrescentando que a ação foi realizada após se ter verificado um aumento significativo do consumo num sistema de seccionamento de redes existente na maioria das freguesias. -----

Informou ainda que está a ser introduzida uma tecnologia de controlo de caudal, através de uma rede que monitoriza o caudal e emite um alerta ao operador caso se verifique um aumento anormal. -----

Sobre a questão da proximidade, referiu que esta se mantém, uma vez que os funcionários que atualmente desempenham estas funções na APAL são os mesmos que as desempenhavam anteriormente no Município. -----

Não havendo mais intervenções, o Sr. **Presidente da Câmara** passou ao ponto seguinte. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- | -----

----- **DIVISÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E DE RECURSOS HUMANOS** -----

1.1 ATA DA REUNIÃO DE CÂMARA ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 22-07-2026 -----

A Câmara **deliberou**, por unanimidade, **aprovar a ata da Reunião de Câmara ordinária realizada no dia 22-07-2026**. -----

----- **II** -----

----- **DIVISÃO FINANCEIRA** -----

2.1 RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA – JUNHO DE 2026 -----

A Câmara tomou conhecimento da **Reconciliação Bancária** referente ao mês de junho de 2026. -----

----- **III** -----

----- **DIVISÃO DE PLANEAMENTO, URBANISMO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO** -----

3.1 DESPACHOS RELATIVOS À DIVISÃO DE PLANEAMENTO, URBANISMO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO ---

A Câmara tomou conhecimento dos despachos exarados pelo Sr. ° Presidente da Câmara no uso da competência a que refere o n.º 1 do art.º 34.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, relativos à Divisão de Planeamento, Urbanismo e Ordenamento do Território, no período de **22-07-2026 a 05-08-2026**. -----

NOME	Local da Obra	Data do despacho	Natureza da obra
Luis Ribeiro Gomes	Estrada Nacional 233/ Lugar das sesmeira, Terreiro das Bruxas - Moita	23.07.2026	Defiro o projeto de arquitetura, de obras de alteração e ampliação de edifício destinado a habitação (1 fogo) e construção de anexo – legalização, nas condições da informação da DPUOT.
Adérito Nunes Monteiro - CCH	Rua da Levada, n.º 4 – Lageosa	03.08.2026	Defiro o projeto de arquitetura, de obras de alteração de um edifício destinado a arrumos – reposição da legalidade urbanística, nas condições da informação da DPUOT.

3.2 PEDIDO DE APROVAÇÃO DE CONSTITUIÇÃO DE REGIME DE PROPRIEDADE HORIZONTAL– CABEÇA DE CASAL DA HERANÇA DE MARIA DE LOURDES SANTOS -----

Face à informação registada sob o n.º 11194, datada de 27-07-2026, referente ao **pedido de aprovação de constituição de regime de propriedade horizontal** para edifício localizado na Travessa Nova n.º 3, respeitante à matriz urbana n.º 1036, da Freguesia de Bendada, registado na Conservatória do Registo Predial do Sabugal sob o n.º 1833/20251216, requerido pelo Cabeça de Casal da Herança de Maria de Lourdes Santos, a Câmara **deliberou**, por unanimidade, **deferir o pedido de aprovação de constituição de regime de propriedade horizontal solicitado**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação. -----

3.3 DISPENSA DO CUMPRIMENTO DE DOTAÇÃO DE LUGARES DE ESTACIONAMENTO - ROBINIL – FABRICO E COMÉRCIO DE ESTOFOS E MÓVEIS, LDA -----

Face à informação registada sob o n.º 10520, datada de 13-07-20256, referente **dispensa do cumprimento de dotação de lugares de estacionamento** relativos à obra de alteração e ampliação de edifício destinado a indústria com alteração de uso para comércio e serviços, reposição da legalidade urbanística e legalização de alteração, localizado na Rua da Senhora da Graça, n.º3 da União de

Freguesias de Sabugal e Aldeia de Santo António, requerido por Robinil – Fabrico e Comércio de Estofos e Móveis, Lda, a Câmara **deliberou**, por unanimidade, **autorizar a dispensa do cumprimento de dotação de lugares de estacionamento**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação. -

3.4 RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE PROJETO SUBMETIDO NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE INCENTIVOS À RECUPERAÇÃO DO PATRIMÓNIO EDIFICADO DO SABUGAL (PIRPES) E PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO - SPEEDYTRENDS UNIPessoal, LDA. _____

Face à informação registada sob o n.º 10788, datada de 17-07-2026, referente à apresentação do **relatório de avaliação de projeto submetido no âmbito do Programa de Incentivos à Recuperação do Património Edificado do Sabugal (PIRPES) e à proposta de atribuição de subsídio** para edifício localizado na Rua da Pereira nº3 na localidade de Monte Novo, na Freguesia de Pousafoles do Bispo, Pena Lobo e Lomba, requerido por Speedytrends Unipessoal, Lda., a Câmara **deliberou**, por unanimidade, **aprovar o relatório de avaliação e autorizar a atribuição de um subsídio no valor de 12.800,00€**, nos termos e com os fundamentos constantes na informação prestada. _____

Sobre o ponto, o Sr. **Presidente da Câmara** referiu que se trata de um apoio no âmbito do PIRPES, destinado a uma empresa que está a reabilitar um imóvel no Monte Novo. O processo foi devidamente avaliado, tendo sido verificado o cumprimento dos requisitos pelos técnicos, pelo que a proposta prevê a atribuição de um apoio no valor de 12.800,00 €. Relativamente ao regulamento, referiu que o montante máximo deste tipo de apoio é de 13.500,00 €, mas que está a ser equacionada uma alteração ao regulamento, no sentido de fixar uma dotação anual. _____

Em complemento, a Sr.ª **Vice-Presidente da Câmara** referiu que se trata de um programa que permite apoiar a recuperação do edificado. Tendo em conta a quantidade e as características do edificado existente, considera-se pertinente estabelecer um valor que tenha em consideração uma determinada percentagem, definida como objetivo anual para a recuperação do edificado no concelho do Sabugal. —

Acerca do assunto, o Sr. **Francisco Barros** referiu que o apoio se aplica a particulares e questionou se a sua atribuição é independente da finalidade a que se destina o imóvel. _____

Em resposta, a Sr.^a **Vice-Presidente da Câmara** referiu que o objetivo é promover a recuperação do edificado. Acrescentou que, tal como previsto na Carta Municipal da Habitação, uma das possibilidades passa pela recuperação de segundas habitações que possam posteriormente ser colocadas no mercado de arrendamento. -----

O Sr. **Vereador Francisco Barros** questionou ainda se existe alguma obrigatoriedade de os proprietários destinarem parte do imóvel a determinada finalidade, ao que a Sr.^a **Vice-Presidente da Câmara** respondeu que não existe essa obrigatoriedade, acrescentando, contudo, que todos os programas podem ser objeto de revisão. -----

O Sr. **Vereador Paulo Batista** começou por referir que concordam com a existência de uma dotação que permita aos interessados conhecer a capacidade de apoio disponível. Consideram, contudo, que, caso essa alteração venha a ser equacionada para o próximo orçamento, deverá ser definida uma dotação suficientemente robusta, tendo em conta que o objetivo é promover a recuperação do edificado. -----
Considerou ainda que o regulamento deveria prever duas majorações claras: uma para a recuperação de edifícios antigos e outra destinada aos jovens. -----

Lamentou que estes apoios não incidam sobretudo sobre casas tradicionais, por considerar que estas deveriam ter prioridade em termos de recuperação, embora reconheça que todos os imóveis que necessitam de intervenção devem ser valorizados e recuperados. -----

Para concluir, o Sr. **Presidente da Câmara** agradeceu os contributos apresentados, dando nota de que, numa futura revisão do regulamento, serão consideradas as questões levantadas. -----

----- IV -----

----- DIVISÃO DE OBRAS E SERVIÇOS MUNICIPAIS -----

4.1 PROJETO DA OBRA 'REMODELAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PROJETO EXISTENTE DE REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO INCLUINDO ETAR DE REBELHOS' -----

Face à informação registada sob o n.º 11400, datada de 30-07-2026, a apresentar o **Projeto da obra 'Remodelação e atualização do projeto existente de rede de abastecimento de água e saneamento**

incluindo ETAR de Rebelhos', foi deliberado, por unanimidade, aprovar o projeto, nos termos e com os fundamentos constantes da informação. -----

4.2 PRORROGAÇÃO DE PRAZO REQUERIDO PELO ADJUDICATÁRIO DA OBRA: "BENEFICIAÇÃO DO CAMINHO MUNICIPAL 1192 (ALDEIA DO BISPO/ALDEIA VELHA)" -----

Face à informação n.º 11440, de 30-07-2026, referente ao pedido de **prorrogação de Prazo requerido pelo adjudicatário da obra: "Beneficiação do Caminho Municipal 1192 (Aldeia do Bispo/Aldeia Velha)"**, a Câmara deliberou, por unanimidade, **aprovar a prorrogação do prazo de execução da empreitada por 75 dias, sem ónus ou encargos**, nos termos e com os fundamentos constantes na informação prestada. -----

O Sr. **Vereador Francisco Barros** referiu que, na elaboração dos mapas de trabalhos das obras, deveria ser antecipada a necessidade de eventuais trabalhos complementares, uma vez que quem acompanha os trabalhos no terreno conhece as suas fragilidades e vulnerabilidades. Considerou, por isso, que deveria existir uma maior diligência na previsão destes trabalhos, de forma a evitar o prolongamento dos prazos e o consequente encarecimento das obras. -----

Em resposta, o Sr. **Presidente da Câmara** referiu que realização de trabalhos complementares nesta empreitada foram aqui aprovados e sempre que sejam realizados estes trabalhos, dada a sua natureza de imprevisibilidade, impõe-se que haja lugar à prorrogação do prazo da obra. -----

----- V -----

----- DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA -----

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO E AÇÃO SOCIAL -----

5.1 PEDIDO DE APOIO SOCIAL NO ÂMBITO DO SAAS – QUINTA DAS VINHAS -----

Face à informação registada sob o n.º 11204, datada de 27-07-2026, referente ao **pedido de apoio social no âmbito do SAAS**, requerido por munícipe residente em Quinta das Vinhas, foi **deliberado**, por unanimidade, **atribuir um apoio no valor de 810,00€ (equivalente ao valor de três meses para pagamento de despesas básicas)**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação. -----

5.2 PEDIDO DE APOIO SOCIAL NO ÂMBITO DO SAAS – SANTO ESTEVÃO -----

Face à informação registada sob o n.º 11318, datada de 29-07-2026, referente ao **pedido de apoio social no âmbito do SAAS**, requerido por munícipe residente em Santo Estevão, foi **deliberado**, por unanimidade, **atribuir um apoio no valor de 303,00€** (equivalente aquisição de lentes graduadas e respetiva armação, de acordo com o orçamento mais baixo), nos termos e com os fundamentos constantes da informação. -----

5.3 PEDIDO DE APOIO SOCIAL NO ÂMBITO DO SAAS – RENDO -----

Face à informação registada sob o n.º 11328, datada de 29-07-2026, referente ao **pedido de apoio social no âmbito do SAAS**, requerido por munícipe residente em Rendo, foi **deliberado**, por unanimidade, **indeferir o pedido**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação. -----

5.4 PEDIDO DE APOIO SOCIAL NO ÂMBITO DO SAAS – SABUGAL -----

Face à informação registada sob o n.º 11356, datada de 29-07-2026, referente ao **pedido de apoio social no âmbito do SAAS**, requerido por munícipe residente em Sabugal, foi **deliberado**, por unanimidade, **indeferir o pedido**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação. -----

5.5 REGULAMENTO MUNICIPAL DE INCENTIVO À NATALIDADE DO MUNICÍPIO DO SABUGAL – ATRIBUIÇÃO DE APOIOS -----

Face à informação registada sob o n.º 11382, de 29-07-2026, referente à **atribuição de apoios no âmbito do Regulamento Municipal de Incentivo à Natalidade do Município do Sabugal**, a Câmara **deliberou**, por unanimidade, **atribuir os apoios, no valor total de 3.000,00€**, nos termos e com os fundamentos constantes da referida informação e regulamento. -----

SERVIÇO DE CULTURA, TURISMO E ASSOCIATIVISMO -----

5.6 PEDIDO DE APOIO PARA A REALIZAÇÃO DE CORRIDA DE TOUROS - ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE ALDEIA DA PONTE -----

Face à informação registada sob o n.º 10801, datada de 17-07-2026, referente ao **pedido de apoio para a realização de Corrida de Touros**, requerido pela Associação Amigos de Aldeia da Ponte, foi

deliberado, por unanimidade, atribuir um apoio no valor de 3.000,00€, nos termos e com os fundamentos constantes da informação prestada. -----

5.7 PEDIDO DE APOIO PARA A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE 'MAIA FEST' - ASSOCIAÇÃO VOZES DO CÔA -----

Face à informação registada sob o n.º 10828, datada de 20-07-2026, referente ao **pedido de apoio para a realização de atividade 'Maia Fest'**, requerido pela Associação Vozes do Côa, a Câmara deliberou, por unanimidade, **atribuir um apoio no valor de 500,00€, nos termos e com os fundamentos constantes da informação prestada.** -----

5.8 PEDIDO DE APOIO PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO 'FESTIVAL DE DEGUSTAÇÃO DE CARNES' - ASSOCIAÇÃO BATOCAS EM FESTA -----

Face à informação registada sob o n.º 11503, datada de 31-07-2026, referente ao **pedido de apoio para a realização do evento 'Festival de Degustação de Carnes'**, requerido pela Associação Batocas em Festa, a Câmara deliberou, por unanimidade, **atribuir um apoio no valor de 2.500,00€, nos termos e com os fundamentos constantes da informação prestada.** -----

VI -----

SERVIÇO DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO -----

6.1 PEDIDO DE APOIO PARA CRIAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DE EXPOSIÇÃO MULTIMÉDIA SOBRE 'A PAIXÃO DE CRISTO EM VILAR MAIOR' NO MUSEU DA VIDA DE CRISTO EM FÁTIMA - LUÍS AGOSTINHO -- CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS -----

Face à informação registada sob o n.º 10813, datada de 20-07-2026, referente ao **pedido de apoio para criação e dinamização de exposição multimédia sobre 'A Paixão de Cristo em Vilar Maior' no Museu da Vida de Cristo em Fátima**, requerido por Luís Agostinho – Criação de Conteúdos, a Câmara **deliberou**, por unanimidade, **atribuir um apoio no valor de 6.150,00€, nos termos e com os fundamentos constantes da informação prestada.** -----

6.2 PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DA TABELA DE PREÇOS DAS TERMAS DO CRÓ -----

Face à informação registada sob o n.º 11546, datada de 31-07-2026, a apresentar **proposta de alteração da tabela de preços das Termas do Cró**, a Câmara **deliberou**, por maioria, **com o voto de qualidade**

do Sr. Presidente da Câmara, ao abrigo do artigo 33.º n.º 1 do CPA, aprovar a proposta de alteração da tabela de preços das Termas do Cró, nos termos e com os fundamentos constantes da informação prestada. _____

Pelos Srs. Vereadores do Partido Socialista (Anexo 3) e pelo Sr. Vereador do Partido Chega (A declaração de voto não foi rececionada nos serviços) foram apresentadas declarações de voto. _____

Sobre o ponto, o Sr. **Presidente da Câmara** referiu que a alteração foi sugerida pela empresa concessionária, tendo, por esse motivo, sido solicitada à Associação de Termas de Portugal informação sobre os preços praticados noutras estâncias termais. Acrescentou que os tratamentos prescritos por médicos serão suportados pelo Serviço Nacional de Saúde. Relativamente à proposta anteriormente apresentada pelo Sr. Vereador Paulo Batista, referiu que o levantamento do impacto económico está a ser efetuado, para de seguida se retomar a análise e discussão da questão. _____

O Sr. **Vereador Paulo Batista** referiu que se justifica a existência de uma única taxa, mas considerou que o aumento proposto é demasiado acentuado. Salientou que a informação refere que a alteração acompanha estudos de mercado e recomendações, mas que esses documentos não foram disponibilizados. Reconheceu o baixo nível de receitas das Termas do Cró face às despesas, compreendendo, por isso, a necessidade de aumentar a receita. Contudo, considerou que uma subida tão acentuada dos preços poderá não ser a melhor estratégia, uma vez que poderá conduzir à redução do número de utilizadores e, consequentemente, ter um efeito negativo nas contas. _____

Referiu que foi efetuada uma comparação com outras termas do país e que, comparativamente com as Termas de São Pedro do Sul, os preços ali praticados eram mais baixos do que nas Termas do Cró e, com a alteração proposta, a diferença será ainda maior. _____

Concluiu que os Srs. Vereadores do Partido Socialista consideram o aumento das taxas desmesurado, não estando, na sua perspetiva, suficientemente fundamentado em estudos de mercado conhecidos. _____

Em resposta, o Sr. **Presidente da Câmara** reconheceu a preocupação relativamente à componente do termalismo clássico que afeta a população no dia a dia, mas considerou que a componente de bem-estar é diferente e destina-se a utilizadores diferenciados e com maior capacidade financeira, não podendo ser diretamente comparada a realidade das Termas do Cró, com os preços praticados nas Termas de São

Pedro do Sul, uma vez que estas têm uma maior escala e, consequentemente, detém maior capacidade para praticar preços mais baixos. Considerou, contudo, que a tabela de preços em discussão, com os aumentos propostos, é razoável. _____

O Sr. **Vereador Francisco Barros** começou por referir que os preços devem ser ponderados em função do local onde está inserido o prestador de serviços, da concorrência e dos estudos existentes relativamente à origem das receitas das Termas do Cró. Salientou que a componente lúdica é a que apresenta maior peso nas receitas das Termas do Cró e que os utilizadores continuarão a frequentar as atividades lúdicas independentemente do preço. Considerou, contudo, que o aumento não incide apenas sobre essa componente, verificando-se também aumentos significativos no termalismo. _____

Embora compreenda a preocupação com o aumento das receitas e considere o contrato das Termas do Cró ruinoso, referiu que o aumento do preço de um serviço não significa necessariamente um aumento da receita global, uma vez que, se o aumento afastar um número significativo de utilizadores, o efeito poderá ser negativo. Considerou, por isso, compreensível o aumento dos preços da componente lúdica, mas excessivos os aumentos relativos ao termalismo, tendo em conta a necessidade de os utentes realizarem tratamentos continuados. _____

Em resposta, o Sr. **Presidente da Câmara** referiu que uma coisa é o termalismo clássico, outra coisa é bem-estar. Relativamente ao termalismo clássico a grande maioria dos utentes que fazem tratamentos, têm prescrições médicas, logo são pagas pelo SNS. Compreende que, de facto, a oposição entende que o equipamento está com défice e que se está a tentar aumentar a receita, e votam contra por considerarem um aumento significativo, portanto, estão num limbo. _____

O Sr. **Vereador Francisco Barros** acrescentou que os utentes não devem suportar os custos de erros de gestão, considerando que o contrato das Termas do Cró constitui um erro de gestão e que esse ónus não deve ser transferido para os utentes. _____

Referiu ainda que os utentes não devem suportar as consequências de uma opção política tomada pela Câmara, considerando que não é coerente apontar à oposição a responsabilidade por um eventual défice

e, simultaneamente, defender o aumento das receitas. Concluiu que a Câmara não deve procurar corrigir uma opção que considera errada à custa dos utentes. -----

Em resposta, o Sr. **Presidente da Câmara** referiu que a questão da gestão das Termas do Cró será discutida em breve, com a apresentação e análise das propostas de todos os intervenientes, tendo em vista a discussão e validação de soluções definitivas. -----

----- VII -----

----- **PRESIDÊNCIA** -----

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA -----

7.1 PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO PARA AQUISIÇÃO DE TERRENO - FREGUESIA DE QUINTAS DE SÃO BARTOLOMEU

Face à informação registada sob o n.º 11257, datada de 28-07-2026, referente ao **pedido de apoio financeiro, com base no Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios às Freguesias, para aquisição de terreno**, requerido pela Freguesia de Quintas de São Bartolomeu, a Câmara **deliberou**, por unanimidade, **deferir o pedido, no valor de 12.000,00€**, nos termos e com os fundamentos constantes na informação. -----

7.2 PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO PARA CONSTRUÇÃO DE CHURRASQUEIRA E INSTALAÇÃO DE PÉRGULAS - FREGUESIA DE VILA BOA -----

Face à informação registada sob o n.º 11483, datada de 30-07-2026, referente ao **pedido de apoio financeiro, com base no Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios às Freguesias, para construção de churrasqueira e instalação de pérgulas**, requerido pela Freguesia de Vila Boa, a Câmara **deliberou**, por unanimidade, **deferir o pedido, no valor de 12.000,00€**, nos termos e com os fundamentos constantes na informação. -----

--- Sendo doze horas e não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. **Presidente da Câmara** declarou encerrada a reunião da qual, para constar e para os devidos e legais efeitos, se lavrou a presente ata a qual, depois de lida e aprovada, foi assinada por nós, Vanja Martins Filipe -----

Vânia Filipe, Técnica Superior, e Gabriela Esteves Roque, Gabriela Roque, Assistente Técnica, que a lavrámos, e pelo Sr. **Presidente da Câmara**, conforme disposto no n.º 1 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. _____

O PRESIDENTE DA CÂMARA



- Vitor Manuel Dias Proença -

CÂMARA MUNICIPAL DO SABUGAL

ATA N.º 16/2026

REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 05 DE AGOSTO DE 2026

Anexo 1

Voto de Louvor

"Como é do conhecimento dos senhores vereadores, após longos anos de dedicação quer ao serviço da empresa municipal Sabugal +, quer na Câmara Municipal do Sabugal, o **Sr. Dr. Norberto Manso** cessou as suas funções a partir do dia 1 de agosto. Pela dedicação, empenho e zelo com que sempre desempenhou as suas atribuições ao serviço desta autarquia, contribuindo de modo decisivo para a elevação e reconhecimento do concelho do Sabugal, designadamente em termos culturais, considero adequado que se lhe preste o devido **louvor público** nesta Câmara Municipal, endereçando-lhe, pela presente, o sincero reconhecimento pela lealdade demonstrada e pela relevância do trabalho desenvolvido."

Anexo 2

Atividade Institucional relevante de 22 de julho a 5 de agosto de 2026

"Câmara Municipal do Sabugal"

Dia 22 – Assembleia Geral da Resistrela, S.A. – Presidente e Vereador Paulo Cruz; _____
Dia 23 – Assinatura do Contrato de Comodato com a Associação Hípica Amigos do Cavalo, aprovado em reunião de câmara – Presidente; _____
Dia 24 – Abertura da 4ª edição do evento "Bruxas à Solta", no Terreiro das Bruxas – Presidente; _____
Dia 24 – Abertura do Bendada International Music Festival, na Bendada – Presidente; _____
Dia 25 – Evento musical inserido no Bendada International Music Festival no Castelo de Alfaiates – Presidente; _____
Dia 26 – Evento inserido no Bendada International Music Festival na Quinta dos Termos – Presidente; _____
Dia 29 – Reunião do Conselho Consultivo da Resistrela, S.A. no Fundão – Presidente; _____
Dia 31 – Assembleia Geral Extraordinária da ADVT – Águas do Vale do Tejo, S.A. – Presidente; _____
Dia 31 – Evento inserido no Bendada International Music Festival no Castelo do Sabugal – Presidente; _____
Dia 1 – Comemoração do 30º aniversário do convívio dos antigos marinheiros do Concelho do Sabugal – Forcalhos – Atuação da Banda da Armada no Castelo do Sabugal – Presidente; _____
Dia 1 – Festival de Folclore de Sortelha – Presidente e Vice-Presidente; _____
Dia 2 – Encerramento definitivo da Cápsula do Tempo na Rotunda da Capeia Arraiana – Presidente; _____
Dia 2 – Capeia de Quadrazais – Presidente, Vice-Presidente e Vereador Paulo; _____
Dia 3 – Reunião com a SaetaYield – Presidente; _____
Dia 3 – Assinatura do Protocolo da Aldeia Rewilding em Vilar Maior – Presidente; _____
Dia 3 – Visita do Diretor Delegado da APAL-SIM – António Manuel Pina Fonseca ao Município do Sabugal – Presidente; _____
Dia 4 – Reunião com o Secretário de Estado da Proteção Civil na Guarda – Presidente; _____
Dia 4 – Reunião com a REN- Eixo do Fundão – Vilarouco – Presidente; _____
Dia 4 – Gravação ao vivo do Programa Televisivo da RTP "E, Casa d'Amália" – Presidente, Vice-Presidente, Vereador Amadeu Neves e Vereador Paulo Cruz." _____

Anexo 3

Declaração de voto apresentada pelos Srs. Vereadores do Partido Socialista

"Os vereadores do Partido Socialista consideram estar perante uma proposta de aumento desproporcionado dos preços de utilização das Termas, que sobem entre 20% e 100% em relação aos preços em vigor, tendo por referência a "época alta". —

O texto da proposta fala de estudos de mercado e de recomendações das Termas de Portugal, mas esses documentos, se existem, não são disponibilizados. -----

É reconhecido o baixo nível das receitas geradas pelas Termas em comparação com os custos que o seu funcionamento acarreta. Porém, uma subida acentuada dos preços pode não ser a via para o aumento das receitas. Se a procura das termas está abaixo da capacidade instalada, um aumento significativo dos preços pode gerar o efeito perverso de reduzir o número de utilizadores, com reflexo negativo nas contas. -----

Comparando os preços agora propostos com os de outras termas do país, verificamos que o Cró pratica já preços muito altos, facto que se irá acentuar com a aprovação da tabela agora proposta. -----

Não se trata de atualizar os preços em reação a fatores exógenos como a inflação ou o aumento dos rendimentos das pessoas e também não resulta de uma melhoria dos serviços prestados. -----

Como já afirmámos, esta medida poderá provocar uma descida na procura do Cró, já que os preços são mais elevados do que noutras termas de referência, pelo que votamos contra a proposta apresentada." -----



O Presidente da Câmara, _____

Vitor Manuel Dias Proença

A Técnica Superior, _____

Vânia Martins Filipe

Vânia Martins Filipe

A Assistente Técnica, _____

Gabriela Esteves Roque

Gabriela Esteves Roque